



ATA ORDINÁRIA Nº 2818/2019

1
2 Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dezessete horas e
3 trinta minutos a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA
5 do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de
6 reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Luiz Antônio Marques Gomes,
7 representante da Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6 e Vice-Presidente do
8 CMDUA, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco
9 Rodrigues Furtado (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia
10 Freitas (2ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Luana
11 Nunes (1ª Suplente), **Gabinete do Prefeito – GP**; Fernanda Garcia Hochwart (Titular),
12 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN**; Patrícia
13 da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
14 **Sustentabilidade – SMAMS**; Gisele Coelho Vargas (Titular), **Secretaria Municipal de**
15 **Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente),
16 **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Er de Macedo
17 Martins (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**.
18 **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Heleniza Ávila Campos (1ª Suplente),
19 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular),
20 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires
21 Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer
22 (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Jeanice
23 Dias Ramos (1ª Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**;
24 Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**;
25 Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande**
26 **do Sul - SAERGS**; Rogério Dal Molin (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da**
27 **Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de**
28 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
29 **CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
30 **1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
31 **2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
32 **Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
33 **Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da
35 Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei
36 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; Paulo Henrique do Carmo
37 da Costa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson
38 Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
39 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA. SECRETARIA EXECUTIVA**:
40 Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria Executiva, servidores da SMAMS**;
41 Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos. PAUTA: 1. Abertura;**
42 **2. Votação da Ata 2814/2019; 3. Indicação e votação do representante do CMDUA**
43 **para compor o Fórum municipal dos Conselhos da Cidade; 4. Ordem do Dia; 5.**
44 **Comunicações.** Após assinatura da lista de presenças o Senhor Vice-Presidente deu
45 início aos trabalhos às 18h00min. **1. ABERTURA. Luiz Antônio Marques Gomes**
46 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite. Vamos iniciar a
47 sessão do CMDUA. O Presidente oficial está em um compromisso em Brasília. Porto



48 Alegre foi sorteado para ter assento no CONAMA e o conselheiro é o Germano. Então, ele
49 está tomando posse no Conselho em Brasília neste momento. Conselheiros, então,
50 vamos... **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro**
51 **– RGP. 4:** Eu gostaria, Presidente, de pedir a inversão de pauta, nós temos um assunto
52 que nós gostaríamos de um posicionamento. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
53 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros, vamos colocar em
54 votação. Quem concorda com a inversão de pauta, por favor, que se manifeste.
55 (Contagem de votos = 10 votos) Contrários? (Contagem de votos = 06 votos). Abstenções?
56 (Contagem de abstenções = 01 voto). **APROVADA A INVERSÃO DE PAUTA. 5.**
57 **COMUNICAÇÕES.** Então, vamos seguir a pauta. **Tânia Maria dos Santos (Titular),**
58 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu gostaria de saber, Presidente,
59 qual foi o encaminhamento dado àquele pedido que trouxemos aqui, tratando da
60 comunidade. Foi colocado junto com o documento que foi trazido, a suspensão da
61 reintegração de posse e desgravame da área da praça para transformação em AEIS. Este
62 foi o pedido que foi feito aqui, juntamente com o Conselho, foi assinado Presidente e nós
63 gostaríamos de saber que encaminhamentos foram dados a essa documentação que saiu
64 daqui. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**
65 **– RGP. 6:** Ele se encontra na PGM para análise. Ok? Foi encaminhado à PGM, de acordo
66 com o documento elaborado aqui dentro, da discussão que houve. Nós podemos cobrar
67 novamente. De repente pedir uma informação... **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva**
68 **do CMDUA:** Eu liberei o acesso, aquele processo que tu havias me pedido liberei o
69 acesso, tu consegues ter acesos integral ao processo, o encaminhamento interno da PGM.
70 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
71 **RGP. 6:** Então, na inversão de pauta, estamos em Comunicações. Está aberta a palavra.
72 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
73 **Ambiental – ABES/RS:** Boa noite a todos. Primeiro, eu sei que foi discutido na reunião
74 passada a questão da retirada da pauta do processo do Internacional, mas como foi não
75 foi votado, foi discutido, alguns posicionamentos foram apresentados, então, eu gostaria
76 de expressar a minha posição, particularmente, contrária à retirada da pauta. Até porque,
77 por exemplo, o Processo 401 encontra-se na mesma situação. Ou a gente cria um
78 procedimento, e esse procedimento tem que ser – vai para a diligência, sai da pauta; mas
79 aí qualquer diligência sairia da pauta, Acho eu não, está explícito no Regimento Interno,
80 mas o Conselho mandou para diligência. Se é o Conselho que manda, ele está no
81 Conselho, o processo está aqui em carga para gente, só que a gente pediu uma diligência.
82 Então, ele não pode sumir da pauta. Esta foi a dinâmica feita sempre nos três anos que eu
83 estou no Conselho, sempre foi assim, está em diligência, está em vista, está em alguma
84 coisa liberado aqui dentro. Não era retirado de pauta, até para que a gente possa
85 acompanhar, porque se sai da pauta pode sair da memória também. Nós tivemos o
86 processo aqui da FRAPORT que saiu, desapareceu e a conselheiro que estava de relatora
87 do processo teve que perguntar – como que o processo que eu sou relatora desaparece da
88 pauta. Ela se deu pauta, senão desaparece da pauta, mas, administrativamente, eu acho
89 que deveria estar na pauta para que a gente não perca essa memória. Eu gostaria de fazer
90 só mais uma rápida intervenção, sobre algo que foi falado semana passada, sobre a área
91 rural de Porto Alegre, como agrônomo, como alguém que já trabalhou na área rural de
92 Porto Alegre, fazendo levantamento da área rural de Porto Alegre, na época que a SMIC
93 tinha uma pasta específica lá para cuidar da área rural, e como vereador que nesta cidade
94 propôs e conseguiu criar o Conselho Municipal de Agricultura e Abastecimento. Então,
95 nessa reunião aqui foi dito que Porto Alegre, que agricultores de Porto Alegre não



96 produzem, não tem atividade agrícola, eu como professor da UFRGS e dou aula lá na
97 Agronomia, tem diversos colegas que moram na área rural, são professores da Faculdade
98 Agronomia, são produtores da área rural de Porto Alegre, não é a realidade que eu
99 conheço, a área rural de Porto Alegre. E diria mais ainda, se o município não tem política
100 para a produção agrícola no município, aí ela desaparece. A exploração, a tentativa não é
101 de transformar Porto Alegre em uma São Paulo, com habitação e 100% do seu território, é
102 uma constante, a pressão demográfica, a pressão imobiliária para transformar Porto Alegre
103 em uma São Paulo, com habilitação em 100% do seu território, é uma constante. E uma
104 coisa nós temos que saber, nós estamos aqui trabalhando planejamento urbano,
105 precisamos saber que isso existe e que a gente tem que decidir qual é a nossa postura.
106 Então, município que não têm política para a produção agrícola na sua área de
107 abrangência, a agricultura morre imediatamente. No mundo inteiro é assim, a cultura
108 europeia, principalmente a francesa, é a mais subsidiada do mundo. Nós aqui importamos
109 chocolate suíço, café italiano, a Suíça não planta um pé de cacau, a Itália não planta um
110 pé de café... (Sinalização de tempo esgotado). Nós importamos esses bens de lá. Então,
111 até perguntaria, sei que o nosso Presidente em exercício não tem essa informação, mas
112 para que se requisitasse à Secretaria que buscasse essa informação dentro do governo
113 quando é que foi a última reunião do Conselho Municipal de Agricultura e Abastecimento,
114 lei deste município. E como requisição à mesa, sei também que o fato do Secretário não
115 estar aí, às vezes, a gente não consegue as informações que precisaria, que são do
116 Secretário. Então, vou a todas as reuniões que eu estiver aqui pedir de novo o parecer da
117 PGM sobre responsabilidade dos nossos votos aqui, que até hoje não veio. Eu já mandei
118 faz mais de mês qual era a lei exatamente a qual eu estava me referindo e que em cima do
119 posicionamento do colega Adroaldo, na reunião passada, sobre o parecer do Internacional,
120 a gente tem que saber qual é a nossa responsabilidade. Se eu dei o parecer aqui, depois
121 lá fora a justiça julgar que realmente tinha algum problema, se eu tenho alguma
122 responsabilidade sobre o parecer aqui dentro ou não. Enquanto não vier esse parecer, eu
123 vou me sentir prejudicado na minha votação. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
124 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiro Campani, duas coisas,
125 eu fui informado agora e estou pedindo confirmação, inclusive, com a cópia do documento,
126 de que processo do Inter foi retirado a pedido do Ministério Público. Então, está se
127 verificando o documento para eu nós passarmos e para publicitar aqui dentro do Conselho.
128 Eu não estava sabendo, porque o meu entendimento da última reunião é que não foi
129 definitivo, existia uma posição do Hermes, que queria que tirasse o processo daqui, em
130 função dos argumentos que ele colocou ali. Eu estava na Presidência, eu nem me
131 manifestei, sou absolutamente contra também, concordo plenamente com a tua posição, é
132 uma maneira de saber onde estão as coisas. Todo o processo que vai para o governo
133 responder alguma coisa, existe prazo. E a PGM, inclusive, tem produção legal, os prazos
134 da PGM são dobrados, na questão cartorial o nosso prazo é de 30 dias, da PGM é 60, 90
135 e tal, eles têm um tratamento especial nós temos um estatuto nosso que dá prazo para nos
136 manifestarmos através dos pareceres. Agora nós não podemos exigir dos demais. Então,
137 segunda questão, conselheiro, vamos encaminhar um pedido ao governo para que nos
138 posicione sobre o Conselho Municipal de Agricultura, se realmente está ativo. Nós temos
139 um fórum permanente de conselhos desta cidade e as vezes que eu participei nunca ouvi
140 falar desse conselho. Esse fórum tem um levantamento de todos os conselhos da cidade
141 ativos e inativos, talvez se possa buscar também lá algum posicionamento sobre isso.
142 Quem estava inscrito? **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
143 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite. Primeiro sobre essa questão,



144 fazendo o esclarecimento, quando eu disse que tinha tirado, até levantei uma polêmica
145 sem querer, eu me lembro que falei sobre o processo do Internacional, eu comecei assim:
146 “Vamos combinar, não pode mais cobrar prazo, porque se é para ficar meses lá na PGM,
147 então, que se retire”; mas eu concordo, revendo o que eu disse, que não deva ser
148 retirado, foi um pedido de diligência, a não ser que seja, como tu falaste do Ministério
149 Público. Não sei se o Ministério Público tem poder para retirar, mas de qualquer forma eu
150 acho que se ele continua e se foi para uma diligência, pedir esclarecimento não deve ser
151 retirado, tanto ele como qualquer outro. Eu queria, convidar a todos, tem uma exposição na
152 Câmara de Vereadores, que retornou por uma ordem judicial, uma exposição que é muito
153 rica de cartoons, que foi proibida pela Presidente da Câmara, eu acho que todo mundo
154 está acompanhando. E para quem não viu vale a pena ir lá olhar. Isso eu queria deixar um
155 convite assim, ela foi proibida porque entendeu a Presidente da Câmara, que era uma
156 agressão ao nosso Presidente da República. Só que a proibição foi um tiro na culatra,
157 porque essa exposição está bombando agora, depois de proibida e voltou por ordem
158 judicial. Eu queria também pedir um esclarecimento sobre o Comitê da Lomba, não sei se
159 foi na última reunião da Lomba, houve notícias que o comitê ia ser desfeito por orientação
160 do governo, mas depois não se teve mais notícias. Eu lembro que se falou nisso naquela
161 reunião, eu gostaria que a Secretária ou o Secretário nos trouxesse uma informação sobre
162 isso, o que está acontecendo, na verdade. Por fim, hoje foi encaminhado para a secretaria
163 do Conselho, o Sindicato dos Arquitetos está substituindo o primeiro e o segundo suplente,
164 o primeiro suplente passa a ser a Carla Amoroso, no lugar do Miguel Agripino, ambos
165 arquitetos. E o segundo suplente passa a ser o Rodrigo Barbieri, no lugar do Everton de
166 Moraes Gimenez. Essa substituição é em função dos horários, já foi encaminhado por
167 escrito. Como eles, invariavelmente, não podem vir nessa hora, quando eles foram
168 indicados tinham a ideia que a reunião fosse mais tarde, no horário que sempre vinha
169 sendo. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
170 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, Conselheiro. A respeito da Lomba, oficialmente,
171 a gente poderia buscar uma informação com a Câmara de Vereadores, é onde tem o
172 projeto, de uma maneira respeitosa à região pedir alguma informação para a Maristela, se
173 ela tem alguma informação do movimento lá. A origem do processo de extinção da Lomba
174 Consorciada é da Câmara de Vereadores, ou seja, não está na nossa competência. O
175 próximo. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
176 Boa tarde a todos. Comunidade, seja bem vinda, saibam que tem toda a nossa
177 solidariedade, estamos junto com vocês. Eu achei maravilhoso todo o movimento que foi
178 feito, Presidente, sobre a questão, também a lucidez do juiz em é estacionar esse
179 processo tão indigno para nossa Cidade de Porto Alegre. Quando a gente pensa que as
180 pessoas possam ser... Não que uma praça não seja importante, nós lutamos pelos
181 espaços coletivos, mas que ali há 60 anos elas possam ser trocadas por uma praça,
182 realmente, nós dá um desgosto muito grande. E a outra questão que eu queria falar
183 também, acompanhei junto o processo que está acontecendo nas unidades de saúde de
184 Porto Alegre. O STF com o parecer que foi dado, tem dois meses para ser publicado e nós
185 estamos vivendo esse momento de terror, porque hoje os nossos postos estavam
186 fechados. Eu sou usuária da Unidade Santa Helena, na Lomba do Pinheiro, e nós temos
187 aproximadamente 4 mil pessoas na área de abrangência que são atendidas, desde
188 acompanhamento à tuberculose, diário do médico, dos agentes de saúde que têm uma
189 relação direta, como também das crianças, que para mim é uma das questões mais graves
190 que existe. Ali tem toda a questão do Bolsa Família, o atendimento para ver se tem
191 vacinação, se as crianças estão nas escolas; quem faz tudo isso são os agentes de saúde.



192 Então, é um processo totalmente diferenciado de atenção primária. E o mais grave é que
193 ficam jogando, como se a comunidade que tivesse responsabilidade sobre isso, enquanto
194 que correu quase à revelia da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Amanhã nós vamos
195 nos reunir em uma comissão às 11 horas da manhã, com sindicato; enfim, são 10 pessoas
196 que vão fazer parte, vão ser recebidas pelas lideranças da Câmara de Vereadores. A
197 Presidente Mônica nos recebeu lá, apesar da chuva, enfim. E para encerrar a minha fala,
198 queria falar sobre o Comitê da Lomba do Pinheiro. No dia que nós ficamos sabendo aqui,
199 foi assoberbado, assim, ficamos nervosos, preocupados, mas depois fomos buscando
200 mais informações, enfim, o tensionamento dos empresários da região sobre as lideranças,
201 acompanhado, inclusive, pelo Conselheiro Emerson, que está aqui, que diz que foi como
202 representante aqui do CMDUA na reunião. Fora isso, eu não sei se tinha sido liberado
203 realmente a representação do conselheiro. Eu gostaria até de ter essa informação oficial
204 aqui do Presidente em exercício. E a outra questão é que, é uma LI, uma lei de indicação
205 feita pelo Vereador Tessaro. Como funciona isso? Ele passa apenas por uma comissão,
206 ele passou pela CUTHAB e foi direto para Prefeitura Municipal de Porto Alegre. E agora
207 tem que ter o parecer da Prefeitura para ir o projeto para a Câmara, para, então, a questão
208 da supressão desse projeto. Nós estamos buscando informações, porque nós sabemos
209 que existem hectares, sobre a questão do licenciamento, por exemplo, é um determinado
210 espaço “x” e a gente sabe que o projeto tem “Y”. Então, estamos indo junto a FEPAM,
211 junto à SEMA, porque não abrange só a questão da SMAMS aqui em Porto. Estamos mais
212 tranquilos agora em relação a isso, porque como nós dissemos, nós nunca fomos contra a
213 questão da revisão, o que nos chocou foi que havia esse projeto, a tentativa de divisão da
214 região, mas estamos equacionando. Quanto ao restante que aconteceu lá vai ser discutido,
215 judicialmente, já foi encaminhado. A próxima reunião será na segunda-feira que vem,
216 apenas com os delegados e com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, porque nós
217 queremos fazer um debate, não vamos aceitar as pressões desnecessárias de nenhuma
218 parte, apesar de muitas partes estarem envolvidas. E após vai ter uma reunião aberta sim
219 com toda a comunidade, tipo uma audiência pública. Obrigada. **Tânia Maria dos Santos**
220 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa tarde a todos. Eu
221 gostaria de agradecer a presença de todos os moradores que estão nessa luta, nessa
222 árdua luta pela moradia, pelo direito de viverem em suas casas, no seu espaço que já
223 estão lá há tantos anos, não serem trocados por uma simples praça. A luta continua! Nós
224 agradecemos aos encaminhamentos aqui e vamos ficar atentos a tudo que está
225 acontecendo, vamos trazer as notícias também aqui para este Conselho, para fazermos os
226 acompanhamentos. Então, obrigada, galera. Obrigada a todos. Obrigada, Conselheiros.
227 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
228 Primeiro saudar a todos os conselheiros e conselheiras, saudar a comunidade do Matos
229 Sampaio pela resistência e luta com ação. O importante nisso é que vocês não se deixem
230 desmobilizar. Essa luta deve ser cotidiana, a tarefa de vocês não é fácil e estejam atentos
231 a todo o trâmite, tanto aqui na Secretaria, como na Câmara de Vereadores, no judiciário
232 também. Bom, este é o momento que passa Porto Alegre muito triste, né. E por que é
233 triste? Porque a gente vê atitudes, a Guarda Municipal hoje no Centro de Porto Alegre
234 contra gente que muitas vezes está ganhando o seu pão ali. E lamento a atitude, e
235 dinheiro público sendo gasto em repressão. E o que me estarrece é que a Guarda
236 Municipal está tendo calibre com calibre 12. Para que serve isso? Para ir contra os
237 movimentos? Prejudicar as comunidades que defendem seus direitos? Olha, tomara que o
238 judiciário esteja atento a isso. A OAB, finalmente, a minha Ordem dos Advogados, tomou
239 uma posição séria com relação ao IPTU, a Ordem entrou com uma ação contra a



240 ilegalidade da lei aprovada na Câmara. E muitas vezes eu me manifesto aqui que não é só
241 essa lei que é ilegal aprovada na Câmara. Há um compadrio, tenho dito aqui e tenho
242 comparecido lá e dito, que há um compadrio em troca de cargos públicos. Então, a cidade
243 está entregue a uma negociata coletiva e é muito sério o que está acontecendo em Porto
244 Alegre. Se o Ministério Público pediu para tirar a do Internacional da pauta, a primeira
245 coisa que deveria ter acontecido era sermos informados como conselheiros. Hoje teve uma
246 reunião na Câmara, entre a CUTTAB e a COSMAM, sobre o que está sendo discutido
247 aqui, o projeto do Internacional e nós não ficamos sabendo. Eu não sei todo o relato, mas
248 um dos relatos é que a decisão cabe a este Conselho. Espero que não tenham dito pela
249 PGM, porque estava lá, segundo informações que eu recebi. Então, era um processo fácil,
250 que bastava uma semana na PGM que o processo voltaria, já está há quase 60 dias lá na
251 PGM. Então, e assim “n” coisas que foram aprovados aqui neste conselho. Olha, é como o
252 Campani levantou, cada parecer aqui tem uma responsabilidade muito grande no seu
253 parecer. Quando se aprova retirada de comunidades e as regiões do Orçamento
254 Participativo, e o Orçamento Participativo e a RGP aqui sem mantêm omissas nessa
255 discussão, que papel nós estamos fazendo em defesa das nossas comunidades aqui?
256 Porque quem elege são essas comunidades lá no bairro, nas regiões. É uma obrigação
257 nossa defender as nossas regiões contra despejos, contra mau uso dos espaços públicos.
258 Eu fui convocado, ou melhor, convidado para estar quinta-feira na comissão permanente
259 de análise dos espaços públicos. Pasmem, depois da lei ser aprovada pela Câmara de
260 Vereadores, eles convocaram para uma comissão permanente e aí a PGM irá neste
261 encontro para discutir a questão da ocupação... (Sinalização de tempo esgotado). Já estou
262 finalizando. Se alguém pudesse me ceder 1 minuto. **Luiz Antônio Marques Gomes**
263 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A mesa te dá 1 minuto.
264 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1.:**
265 Obrigado, Presidente. Então, vai ser discutido de uma lei que já foi aprovada...
266 (Manifestação fora do microfone). Eu não diria isso, goela abaixo; mas sem uma
267 discussão. Então, a Câmara de Vereadores agora quer, através da comissão permanente,
268 avaliar o uso. E eu quero reiterar, eu acho que a Secretaria do Patrimônio Público tem que
269 vir a este Conselho. Vou reiterar o convite para que o secretário venha com a sua equipe
270 do patrimônio prestar um esclarecimento dos quase 3 mil imóveis que estão a beira de
271 serem negociados. Por fim, lamentar os governos que antecederam o Marchezan, criar o
272 Instituto e hoje estão no Governo Marchezan, aí querem dizer que a culpa é do sindicato,
273 dos partidos políticos, reivindicar inconstitucionalidade de uma lei. Não mesmo!
274 (Sinalização de tempo esgotado). Esses partidos e esse sindicato não foram omissos
275 como o governo tem sido. (Aplausos). **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
276 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
277 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Quero iniciar aqui com a questão da Lei Consorciada Lomba
278 do Pinheiro 630, que eu acredito que muitos conselheiros não têm a noção do teor dessa
279 legislação. E as próprias comunidades da Lomba do Pinheiro também têm essa noção
280 hoje, porque já tem um pouco de conhecimento em relação a essa legislação, de que até o
281 momento ela foi inútil, a Legislação da lei consorciada. Se nós pegarmos o histórico de
282 aprovações em relação à lei consorciada e atendimento à população da Lomba do
283 Pinheiro, não tem nada que se possa comprovar que foi de útil para aquela comunidade.
284 Isso aí está constatado no próprio histórico do município, da aprovação de projetos, porque
285 o formato da legislação é falho, porque tem caminhos para seguir para o plano diretor e a
286 maioria dos empreendedores vai seguir o plano diretor e não vão cumprir a lei consorciada.
287 Então, é um ato falho, por isso que teve o indicativo desses vereadores, a primeira



288 indicação foi do Tessaro e depois foi aprovado na CUTHAB. Hoje já tem o apoio da
289 própria comunidade em pegar e também acompanhar a indicação para a revogação da
290 legislação. (Manifestação fora do microfone). Isso foi comprovado na própria reunião que a
291 senhora esteve presente, a senhora convocou, onde a maioria era contrária à legislação. E
292 a senhora foi muito deselegante, porque a senhora estava filmando a reunião e não
293 comunicou que estava filmando. Eu estava lá sim, porque eu fui convocado pelo grupo do
294 CMDUA que a senhora fez a convocação, eu era o único do CMDUA que estava lá, porque
295 ninguém quis ir, nem o seu próprio vereador que convocou para defender a legislação,
296 nem o governo participou da reunião. Então, a comunidade estava lá, a maioria era contra
297 aquela legislação, com certeza. Então, tem que deixar bem claro isso, é uma iniciativa que
298 não é unânime, conforme a Conselheira Maristela está colocando aqui, que todo mundo
299 quer a Lomba do Pinheiro, que estão lutando, a maioria não quer. Isso nós vamos ver nos
300 próximos capítulos. (Manifestação fora do microfone). **Luiz Antônio Marques Gomes**
301 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Desculpa, Conselheira, o
302 conselheiro fala e depois a senhora terá réplica. **Emerson Gonçalves dos Santos**
303 **(Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
304 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu peço respeito. Então, está bem claro, se pegarmos a ata
305 da reunião, inclusive, vai ver que a maioria do pessoal foi contrário à legislação. Eu não sei
306 qual é a opinião do governo, mas está sendo trabalhado para a revogação dessa lei, e vai
307 chegar ao prefeito, e vai chegar à Câmara, aí vai ser uma questão de votação. Obrigado.
308 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
309 **RGP. 6:** Um minuto para réplica. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
310 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, nós fomos
311 surpreendidos com tudo que aconteceu, nós tivemos anos de luta. Este representante aqui
312 do CMDUA, juntamente com os empresários, estiveram lá em vários locais prometendo
313 sonhos, contrapartidas antecipadas para a região. É grave o que aconteceu lá, é grave a
314 forma como esta conselheira e outras pessoas, delegados, foram tratados lá. Eles foram
315 preparados para achincalhar a nossa comunidade, com algumas pessoas que eles estão
316 organizados. Isso é natural, é da natureza. Agora, um representante deste foro ir lá
317 acompanhar o empreendedor em uma reunião... E é verdade, nós colocamos para todos
318 os conselheiros, mas o Conselheiro Emerson disse que estava representando, está em
319 ata, está gravado. Como nós vamos organizar a nossa reunião? Aqui é gravado! Eu vivo
320 em um regime democrático, como é que nós não vamos gravar? Ele foi lá e disse que não
321 aceitava ser gravado. Ele enfrentou bagunçou, bagunçou a reunião forma desrespeitosa,
322 machista, preconceituoso; mas isso nós vamos discutir na justiça. O que foi dito a minha
323 pessoa lá, o celular, a conta, está tudo liberado, já está indo para a mão do juiz, mas eu
324 também quero a abertura de todos que estiveram lá, todos. Então, vir aqui uma pessoa
325 que não tem representação lá naquela comunidade, que tem algumas relações locais lá,
326 de que a comunidade tomou posição? Quem é que disse que nós não queremos discutir?
327 Não é o senhor quem vai dizer! Que nós não queremos reformular, que nós não queremos
328 aprofundar? Não, não é isso. Só que articularam na Câmara de Vereadores a supressão,
329 pura e simplesmente, sem ouvir a comunidade. (Sinalização de tempo esgotado). Era isso
330 e obrigada! **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
331 **ACESSO CDH:** Vou entrar na primeira questão, até em respeito às famílias aqui que se
332 encontram, que saíram em um dia de chuva e vieram aqui para verificar os
333 encaminhamentos do CMDUA, sobre uma situação deles que não foi resolvida. Eu acho
334 muito insuficiente a gente, simplesmente, dar a informação no sentido de que está na PGM
335 e a PGM vai analisar. E aqui a gente a recém ouviu falar que a PGM não tem data e não



336 tem dia, ou seja, algumas vezes aqui se levantam para cobrar prazos, mas prazo nosso,
337 prazo dos órgãos não existe. Então, eu solicitaria que talvez a Gisele e a Patrícia possam
338 dar um esclarecimento para a comunidade aqui presente de quais os procedimentos desse
339 pedido, desse encaminhamento que foi feito dentro do CMDUA. Então, foi solicitado que
340 fosse feito não só uma recomendação, mas o encaminhamento de uma resolução para
341 desgravame. Eu gostaria até eu ouvir, eu gostaria também, já peço aqui, eu digo sempre
342 que oral não quer dizer que não seja formal, eu quero acesso a esse expediente, como
343 Conselheira eu quero acompanhar. E eu gostaria também de um relato, Patrícia, ou Gisele,
344 ou alguém mais, o DEMHAB que está a par dessa situação, e com certeza vocês estão,
345 porque acompanharam esse licenciamento. Até para nós entendermos um pouco melhor
346 como é que se chegou nessa situação aqui, que foi feito um loteamento, um parcelamento
347 do solo onde não foi considerada uma situação consolidada de famílias que já tinham lá.
348 Esse é o primeiro. O segundo ponto, eu queria retomar a questão da pauta do
349 Internacional, não só o Internacional, tem coisas que somem da pauta e tem coisas que
350 aparecem na pauta do nada. Eu já tinha visto a semana passada, não entendi, gostaria de
351 um esclarecimento, o que é o ponto 4.07. É um ponto que estava lá, em dezembro já teve
352 parecer, o pedido de uma vista de uma conselheira que nem está mais aqui conosco, o
353 representante da região também não está aqui, eu acho. Então, eu gostaria de saber, eu
354 acho que se teve decisão do Ministério Público encaminhado, independente de ser
355 acatado ou não para o Conselho, nós temos que conhecer esse teor. Esse é o princípio da
356 transparência, a transparência aqui não tem. Terceira questão que eu gostaria de trazer,
357 junto na fala do Campani, que é a questão de um parecer sobre as nossas
358 responsabilidades. Recentemente, não sei se foram recentes, mas existem dois processos
359 abertos contra o nosso antigo Secretário, o Dr. Maurício Fernandes, sobre improbidade
360 administrativa. Basicamente, relacionado muito da atuação dele não só como Secretário,
361 mas como seu posicionamento dentro dos conselhos. Para quem acha que nós aqui não
362 temos responsabilidade, em uma dessas ações as organizações que compunham o
363 Conselho do Meio Ambiente foram arroladas também como ré. Então, improbidade não é
364 só do secretário, a omissão é qualquer um de nós aqui dentro pode estar sujeito. Além
365 disso, aproveitando este ensejo, eu gostaria de mais informações sobre essas ações,
366 porque elas também estão relacionadas a atos que aqui ocorreram. E eu quero solicitar
367 que a gente reveja neste plenário a discussão do nosso Regimento Interno, porque ele foi
368 feito também dentro desse viés, que foi atropelando a democracia e a autonomia deste
369 Conselho. Volta e meia nós temos discussão assim. Nós não podemos ter um Conselho
370 onde o Conselheiro não pode pedir diligência, nós não podemos ter um Conselho onde a
371 gente não possa fazer encaminhamentos. Então, eu quero propor que seja rediscutido o
372 Regimento Interno, e não é rediscutido, é discutido, porque ele não foi discutido
373 anteriormente. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
374 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheira Claudete, tem um item que eu quero te
375 responder, porque eu tenho conhecimento e vou passar. Esse processo do item 4.07, a
376 conselheira da Região 08, a Kelly, tinha pedido vista e naquele período estava faltando
377 tanto tempo que foi excluída do Conselho. E houve uma nova eleição lá, em função das
378 faltas dela e dos colegas dela. Causou algum transtorno, era na época da Secretária Aline,
379 porque nós tivemos que pedir que fossem atrás do processo e foi feita uma diligência até a
380 casa dela, na Restinga, para trazer o processo. Esse processo quando veio ficou,
381 literalmente, perdido aqui na secretaria, nos armários aqui da Secretaria. A nossa
382 secretária, fazendo uma organização, descobriu o processo, relatou para o Germano,
383 informou para mim. O que se faz? Coloca na pauta de novo, nós vamos ver com o



384 conjunto do Conselho como que vai ser feito. Eu tenho uma posição de como via ser feito,
385 mas vou fazer essa proposição na hora que forem discutir o processo. É um processo que
386 estava perdido e me chama muito atenção, porque o interessado nunca buscou, porque se
387 ele busca pelo expediente único bateriam aqui no CMDUA, o que é normal o interessado
388 bater aqui: “Pô, cadê meu processo?” Mas aconteceu isso, foi um extravio de processo,
389 ninguém está escondendo processo. Até porque é uma coisa que, absolutamente, não
390 interessa, quando chegar na discussão do processo nós vamos ver como que vamos agir
391 em relação a ele para dar sequência na análise desse expediente. **Claudete Aires Simas**
392 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Presidente... **Luiz**
393 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
394 Não quer fazer a discussão na hora que a gente colocar o processo? **Claudete Aires**
395 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não, é só uma
396 passagem rápida. Eu até entendo a tua justificativa, que o processo físico sumiu, mas o
397 interessante é que ele sumiu da pauta também e da pauta não poderia ter sumido. Assim
398 como nós tivemos também o caso da FRAPORT, que saiu da pauta e nunca mais voltou.
399 Então, é por isso que temos que cuidar da nossa pauta. **Luiz Antônio Marques Gomes**
400 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Exatamente. Temos que
401 ter cuidado com a nossa pauta e o que acontece aqui, o que a gente considera que vale, o
402 que nós consideramos que não vale. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto**
403 **de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Primeiro, eu não consigo entender como que um
404 conselheiro do CMDUA e do Orçamento Participativo não consegue entender que uma
405 sessão, qualquer que seja do foro do CMDUA ou até do OP, é uma sessão pública.
406 Portanto, filmar é torná-la mais pública ainda... (Manifestação fora do microfone). Não, não,
407 não! Não tem autorização nenhuma, porque é uma sessão pública, Emerson. Se tu não
408 entendes eu te explico: sessão pública não demanda autorização de ninguém e não existe
409 advogado no mundo que vai contrariar o que eu estou dizendo aqui. Então, isso é uma
410 questão... (Manifestação fora do microfone). Se tu não te responsabilizas publicamente
411 pelo o que tu falas o problema é teu! (Aplausos). Dito isso, não me parece adequado, no
412 status do atual debate sobre a operação da Lomba, dizer se a maioria quer ou não quer.
413 Ainda é um debate que deve ter maiores dobramentos lá, há muita desinformação e há
414 muita contrainformação nesse processo. E agora há um interesse específico de um
415 empreendedor, que não se vê, aí a gente tem que perguntar, a gente está às vésperas da
416 revisão de um plano diretor da cidade que a gente quer. Tanto se fala de uma cidade
417 densa, mas querem densificar para tudo que é lado e tu não tens uma cidade densa, tu
418 tens múltiplas cidades espalhadas que são caras ou mais caras ainda do que Porto Alegre
419 já está para viver e para se ingerir, mais do que se viver inclusive. Então, muito cuidado
420 com essa questão da operação, o tempo que se levou para que e fosse feita, no mínimo,
421 deve se atentar a isso para o tempo que se pretende desfazê-lá. Tem que ser, no mínimo,
422 proporcional e não é assim ao bel prazer de um único empreendedor que sai pedindo na
423 Câmara, fazendo lobby e quer levar o Executivo. Então, no mínimo, aguardar para que isso
424 seja discutido no bojo da revisão do plano diretor. (Aplausos). **Luiz Antônio Marques**
425 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A réplica do
426 Conselheiro Emerson, um minuto. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática**
427 **de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
428 **HOCDUA:** Eu quero colocar aqui a todos, primeiro, que eu não autorizei a Conselheira
429 Maristela a me filmar. Começa por aí. Agora, se vocês vão em algum lugar e deixam fazer
430 o que querem, comigo não! Então, assim, tem que ter respeito. Se eu autorizasse que
431 pode filmar tudo bem, mas eu não autorizei. Primeiro ponto. Eu quero que a conselheira



432 prove que teve alguém comprando alguém lá na região, porque a senhora comentou isso,
433 está na ata. Inclusive, a senhora também difamou dois vereadores na reunião, pela
434 segunda vez a senhora difamou junto ao Conselho e difamou junto à região. Então, tem
435 que ter cuidado com o que fala. E se tiver alguma prova vai para a justiça, vai para a
436 justiça e cobra, porque ninguém vai ser difamado em vão, tem que ter respeito. E se vocês
437 quiserem discussão a gente participa, mas dessa forma não. **Luiz Antônio Marques**
438 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Pela ordem é o
439 Paulo Jorge. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
440 **ACESSO CDH:** Eu questionei a Patrícia. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região**
441 **de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa tarde. Desculpa o atraso, mas a
442 chuva estava horrível, a cidade está ficando inundada. A Azenha não dá passar, alagou.
443 Eu quero colocar sobre a Região 05 e as nossas reuniões do Plano Diretor. Nós estamos
444 tentando fundar uma cooperativa na Região Cruzeiro para poder falar em habitação.
445 Também falar sobre o processo da Tronco, estive em reunião com o DEMHAB, está bem
446 avançado o projeto para fazer os apartamentos da região, que vai abranger o pessoal que
447 está no aluguel social. Tenho uma reunião semana que vem com o Emerson do DEMHAB
448 para ver as empresas que ganharam a licitação, para começar a construção dos
449 apartamentos na Região Cruzeiro. Com isso também a fundação da Cooperativa da
450 Grande Cruzeiro vai ser importante, vai trabalhar também com habilitação, envolvendo
451 mais moradia na região. E está marcado também, a partir de segunda-feira, dia 23 ao dia
452 28, a Semana da Grande Cruzeiro. Então, começa, é uma semana de debate. Na terça
453 tem o debate da saúde, na quarta-feira tem o debate de ação social, na quinta-feira tem o
454 debate do OP, que vai estar presente o ex-Prefeito Olívio, para debater e ser discutido o
455 empreendimento do OP na Cidade de Porto Alegre. Na sexta tem no seminário sobre
456 suicídio, psiquiatria também, com a psicóloga do PAM-3. E sábado o encerramento com
457 eventos da região. Então, uma semana de debate. Estão convidados os conselheiros,
458 quem quiser aparecer. Eu mando pelo whats, para todos os conselheiros toda a
459 programação. Por que está atrasado? Infelizmente, a Prefeitura não nos deu um
460 orçamento financeiro. Então, atrasou a programação. Mesmo assim estamos fazendo no
461 peito e na coragem, porque o mais importante é a gente homenagear e discutir o
462 aniversário da Grande Cruzeiro pela sua situação, origem e ocupação habitacional. E para
463 encerrar, estamos convidando o pessoal que quiser comparecer no Piquete da Vila Tronco,
464 vai ter um evento bom, envolvendo a comunidade. O nosso lá na C-38, Estância de São
465 Pedro. Inclusive, hoje tem uma churrascada violenta lá. Obrigado. **Rogério Dal Molin (2º**
466 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a
467 todos. Eu me sinto um pouco triste quando vejo essas discussões, vamos chamar de
468 discussões, da região, tão importante, como da Maristela, do Conselheiro Emerson
469 também; mas vou me reportar um pouquinho mais no passado para tentar entender o que
470 está acontecendo hoje. Já no final de 2017, aqui mesmo dentro do Conselho, eu vinha
471 dizendo até para o antigo conselheiro da região, o Diaran, que já vinha falando, estava
472 sempre cobrando contrapartida, qualquer coisa que existia aqui dentro ele cobrava
473 contrapartida para a região. Ele era um dos maiores defensores de ter a contrapartida para
474 a região. Qualquer empreendimento, às vezes, que não era nem da região dele, ele queria
475 contrapartida. O que acontece? Naquela época eu fazia parte do Comitê da Lomba do
476 Pinheiro, representando o SINDUSCON também, depois, na nova gestão que teve, teve
477 uma nova eleição sobre esse comitê e o SINDUSCON ficou de fora. E eu já vinha dizendo:
478 “Olha, pessoal, essa operação consorciada envolve a população, envolve o governo e
479 envolve os empresários que vão investir no local. Inclusive, as contrapartidas vão ser



480 geradas dos empreendimentos”. Então, não fazia sentido, na minha maneira de ver, quem
481 vai gerar contrapartida, que não estivesse em um comitê e nem na discussão sobre essa
482 operação. Então, às vezes, quando eu vejo esse tipo de coisa que aconteceu, parece uma
483 coisa de guerrilha, assim, ao invés de querer ganhar a guerra, ah, não, vamos fazer umas
484 guerrilhazinhas aqui. O que está faltando aí? O que está faltando nesse encontro de
485 vocês? É convidar os empresários interessados em fazer empreendimento na região, que
486 vários, que tem muitos, colocar na mesa, sentar-se à mesa junto, Maristela. A região tua
487 com os empresários, abrir para não sei quem mais. Não sei quem está falando aí – ah, um
488 empresário foi lá fazer, aí um grupo da região, que não é toda; mas para mim isso não está
489 valendo nada. Eu já me dispus, há quase um ano e meio que eu venho falando isso de
490 vocês sentarem lá com o pessoal, que no final quem é o interessado de edificar lá e gerar
491 contrapartidas são os construtores. Então, se essa lei não está funcionando bem tem que
492 perguntar onde que isso não está funcionando, que não está gerando as contrapartidas.
493 Por que eles não estão querendo adotar essa lei consorciada? Será que ela já está
494 defasada? Será que de alguma forma ela já não representa mais aquela radiografia,
495 aquela fotografia que foi feita lá em 2005, antes até? Então, ao em vez de ficar assim,
496 discussão, isso é profundamente desagradável, vocês têm que ir lá e sentar com os
497 empresários. É mais fácil de resolver o problema assim, porque é consorciada, do que ficar
498 só há dois pés, é um tripé e ficam só dois pés lá querendo conversar, querendo fazer.
499 Então, assim, tem que sentar e ver, se é que tem que reformar essa lei, ou será que tem
500 que derrubar a lei, vai lá e vê com eles qual é o problema que ninguém está conseguindo
501 investir e gerar contrapartida. Uma coisa que tenha respeito lá, que todo mundo sente na
502 mesma mesa e vai ser todo mundo ouvido, todo mundo vai ter a sua vez. Com relação à
503 comunidade que está aqui hoje, se realmente tem um processo tramitando no Conselho,
504 ou se vai tramitar no Conselho, seria bastante interessante os conselheiros terem como
505 analisar esse processo, até para ter conhecimento de causa. Eu só tenho conhecimento de
506 causa, do problema, pela imprensa, e a imprensa é o que a imprensa diz. Agora, a gente
507 não sabe que realmente acontece... (Sinalização de tempo esgotado). E caso existir algum
508 processo, porque o Conselho aqui é todo baseado em cima de processos, não adianta a
509 gente se manifestar de uma coisa que não existe processo. Então, fica essa dica, se existe
510 o processo seria legal que a gente conhecesse. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
511 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Sobre esse
512 tema, uma questão que tinha era um pedido de esclarecimento, que eu acho que seria
513 justo para a comunidade também. Eu pedi a palavra, eu acho assim, eu penso quando o
514 Rogério diz que estamos em uma guerra... Não estou querendo te corrigir, mas nós
515 estamos em uma guerra sim, não estamos em uma guerra armada, mas nós estamos em
516 uma guerra. Quem não viu ainda não está entendendo o momento político deste país. Nós
517 estamos em uma guerra do poder econômico contra o resto da população. A lei do IPTU
518 não agradou quase ninguém da população, mas ela passou. Essa lei da Lomba tem que
519 satisfazer a população, primeiro. Segundo, na verdade, não é a população e a gente sabe
520 disso, porque acompanha. Quem não está se agradando disso são os empresários,
521 porque é uma nova concepção de cidade, é uma coisa de primeiro mundo. Tu tens direito
522 a construir uma vez no teu terreno, o resto tu compras. Em todos os países desenvolvidos
523 que tiveram o imposto, em alguns países desenvolvidos que tiveram grandes avanços...
524 (Sinalização de tempo esgotado). Esse era o princípio. Então, eu queria só concluir
525 dizendo que nós estamos em uma guerra injusta. Tu mesmo falaste de um processo teu
526 que exigiram para fazer um viaduto. O seu Zaffari arruma alguma coisinha, o Internacional
527 ocupou uma área, e isso eu vou repetir até a morte, o Internacional ocupou uma área igual



528 a vocês ocuparam há muito tempo atrás, só que para o internacional, com esse apelo
529 popular e o lobby político, ele ganhou, uma lei foi regularizada, o restante da área, ele
530 ganhou um “x” o ocupou o resto. Foi regularizado. Para as vilas de Porto Alegre vai a
531 polícia! É a mesma situação! Eu diria que é muito mais importante... (Aplausos). Eu não
532 estou fazendo demagogia aqui, mas, assim, eu diria que é muito mais importante uma
533 ocupação de uma área, é muito mais ético e moral para morar do que para fazer um time
534 de futebol que paga milhões e rouba milhões, está nas colunas policiais. É isso!
535 (Aplausos). **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio**
536 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Na verdade, assim, quanto a esse processo
537 específico nós não temos muito a contribuir, porque ele é um processo muito antigo, antigo
538 mesmo. Então, até a própria situação da gleba era um conjunto de glebas, que gerou essa
539 situação aí. Então, o desenho da praça, a localização dos equipamentos, é uma coisa
540 muito antiga, desde antes de eu entrar na prefeitura. O que acontece? Tendo em vista
541 televisão até questões da própria empresa, que deixou de fazer algumas obras, isso
542 acabou entrando na justiça e isso acabou transcendendo a possibilidade de nós,
543 administrativamente, tomarmos essa decisão. Claro, se entrasse uma área, hoje a gente
544 levaria em consideração as pré-existentes, mas isso é uma questão que está fora neste
545 momento. É isso que eu tenho para falar, não é uma coisa que, vamos dizer, é do rito hoje.
546 Não, não é do rito hoje, a gente leva em consideração essas questões da regularização
547 fundiária, leva em consideração essas pré-existências. É uma coisa normal, mas isso é
548 muito antigo. É isso. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
549 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Com a manifestação da Patrícia concluímos as
550 comunicações. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
551 **ACESSO CDH:** Só gostaria que complementado, Presidente, que eu fiz o questionamento
552 com relação ao expediente que a Conselheira Tânia abriu, disse que tem vista e que quero
553 vista. Qual é a tramitação para uma resolução tramitar aqui dentro do Conselho? É o
554 pedido que foi feito e encaminhado naquela sessão, pelo menos que eu estava presente.
555 Semana passada eu não estava, mas eu sei... **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
556 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Vamos encaminhar para o titular.
557 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
558 **CDH:** Eu estou perguntando se a Conselheira Patrícia pode esclarecer as famílias que
559 estão hoje aqui: qual é o procedimento desse encaminhamento que foi feito para a PGM?
560 Qual é o procedimento. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
561 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Felisberto, nós concluímos as comunicações. Inclusive, eu
562 te oferecia a palavra e tu disseste que estava concluído. Então, estão concluídas as
563 comunicações. Nós vamos para a votação da Ata 2814/2019. **2. VOTAÇÃO DA ATA**
564 **2814/2019.** Quem concorda com a Ata 2814, por favor, que se manifeste. Em votação.
565 (Contagem de votos = 16 votos). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos).
566 Abstenções? **(APROVADA A ATA).** **Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de**
567 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Presidente, só um minutinho, por favor. A Claudete fez
568 uma pergunta com relação aos encaminhamentos para a PGM, só para esclarecer aqui
569 para a comunidade, para eles poderem ir embora e a Patrícia não conseguiu responder.
570 Então, quais são os encaminhamentos? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
571 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Vai ser encaminhado à PGM para responder
572 para nós. Tânia, tem uma série de questões que a Conselheira Claudete colocou que eu
573 vou pedir reforço, para que a PGM responda a partir da gravação, para não deixar sem a a
574 devida resposta. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
575 **Quatro – RGP. 4:** Então, o Presidente vai pedir o encaminhamento? A resposta da PGM



576 com relação ao encaminhamento que foi feito? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
577 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Vou encaminhar à PGM que nos
578 responda. Primeiramente, vou encaminhar, na verdade, ao titular, se ele achar que tem
579 condições de responder, traz as respostas na próxima reunião, senão achar que se recorra
580 à PGM. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
581 **RGP. 4:** Obrigada. Eu gostaria mesmo que o Presidente fizesse esse encaminhamento à
582 PGM pedindo explicações para que a gente possa ficar mais seguro e ter a resposta o
583 quanto antes, já que não se sabe o prazo. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
584 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. Eu quero registrar a presença da
585 Heleniza Ávila Campos, que representa a UFRGS. Bem vinda, Heleniza. Desculpa não ter
586 te anunciado antes. Sinta-se em casa. O Conselheiro Saffer também, justifica. A tua
587 manifestação, Paulo Jorge, lembrou-me o recado dele. Ele não conseguiu chegar ao
588 Conselho devido à quantidade de água na cidade, onde ele estava. Questão de Ordem?
589 Em cima da Ordem do Dias? Pode ser? **4. ORDEM DO DIA. Emerson Gonçalves dos**
590 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
591 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Presidente, sobre o processo 4.04, que eu tenho
592 para fazer relato de vista, eu vou ter que me retirar da reunião e não vou poder fazer o
593 relato hoje. Gostaria que prorrogasse por mais uma semana a votação. **Luiz Antônio**
594 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O teu
595 relato de vista é em função... Tu estás com outro compromisso? **Emerson Gonçalves dos**
596 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
597 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Com o OP. Eu tenho uma reunião no OP. **Luiz**
598 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
599 OK. Eu submeto ao Conselho para conceder mais uma semana para o Conselheiro
600 Emerson, do OP. Quem é favorável, por favor, que se manifeste. Contrários à concessão
601 de mais prazo? O Conselheiro Felisberto, da RGP. 01. Abstenções? Ok. Está concedido,
602 Conselheiro. Conselheiros, o Expediente 4.01: 19.0.00040017-6, o interessado é o José
603 Frizon, desgravame de traçado viário. Parecer do relator favorável, pedido de vista da
604 Acesso e da RGP. 07, pedido de diligência encaminhado à PGM. Não retornou ainda. O
605 4.02, foi solicitado pela RGP. 06, diligência à SMDE, que respondeu. E eu quero agradecer
606 ao pronto atendimento da Secretaria. Gisele, transmita os nossos agradecimentos e
607 reconhecimento. A resposta veio muito no sentido do que a gente aguardava. Com a
608 resposta e os documentos que vieram eu vou fazer o relato definitivo na próxima semana.
609 Muito obrigado. O 4.03, Clube do Professor Gaúcho. A RGP. 01 solicitou diligência à PGM,
610 continua em análise. O 4.04 é o que o Emerson pediu para que se relate na próxima
611 semana. O 4.05, eu vou pedir para o Hermes, eu vou relatar esse processo. Tu poderias
612 assumir a Presidência? Então, é o processo 4.05, não vou ler o número, o interessado é
613 Lurdes Zilli Souza, gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro, Beco 11,
614 Avenida Juca Batista. Foi distribuído em 26 de agosto, prazo para relato em 03 de
615 setembro. Um pedido de vista da RGP. 06, apresentação do relato. Então, vou passar ao
616 relato. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
617 **Seis – RGP. 6:** Senhores, é um gravame de traçado viário e um cadastramento do
618 logradouro. A área localizada na região sul do OP, caracterizada como loteamento
619 clandestino, com acesso pela servidão gravada na matrícula 37947. Segundo registros em
620 processos a ocupação se deve por venda executada pelo Senhor Cristiano da Silva, com
621 contrato de compra e venda, sobre a área na qual este detém cessão de posse, direitos do
622 bem imóvel. Consta no levantamento topográfico planialtimétrico, datado de setembro de
623 2007, contratado pela PGM, que a ocupação irregular teria uma área de 1 hectare, sem



624 frente para logradouro cadastrado, pois a sua frente encontra-se em um arroio e adiante
625 entestando com a Estrada Juca Batista, onde estão diversos imóveis edificadas. A
626 representante da ocupação, a Sra. Lurdes de Souza, requereu no expediente 002.075275
627 o cadastramento do referido acesso de servidão. Quanto à questão, conforme folhas 30 a
628 34, a manifestação da PGM, a cerca da impossibilidade de tal cadastramento. Em
629 prosseguimento, a interessada questiona a Comissão Técnica de Análise de
630 Regularização fundiária para que se manifeste quanto à possibilidade de regularização da
631 área. Debatido o assunto na comissão encaminhamento, é que o DEMHAB proceda a
632 regularização. O que estamos a deliberar nesse processo é o gravame de traçado viário e
633 cadastramento de logradouro, condição fundamental para que o processo de regularização
634 tenha prosseguimento. Isto é muito importante, porque às vezes... E o Felisberto bate
635 muito nisso, com toda a razão, que às vezes tu crias certos entraves que são secundários
636 tu não consegues chegar na questão principal, que é da regularização fundiária. Ali tem
637 uma comunidade grande, que está assentada há muito tempo, a partir de um loteamento
638 clandestino identificado. Na continuação do processo de regularização fundiária é muito
639 provável que o município venha a utilizar um instrumento da utilidade pública, prevista pelo
640 código florestal para enquadrar o local como área de ocupação intensiva, ou ficar a cargo
641 deste CMDUA a extensão do regime, visto que a imagem da Juca Batista nesta região, a
642 profundidade de ocupação intensiva é 60m, é só 60m. Eu quero destacar também outra
643 observação, que a gente fala aqui neste Conselho e esta questão aqui é bem objetiva. A
644 questão ambiental com a questão da ocupação irregular... Conselheiro Campani, o senhor
645 é uma pessoa que se interessa muito por esse assunto, o Felisberto é outro, eu gostaria
646 da sua atenção. Quando se chega nesse nó da questão ambiental, impedindo que os
647 agentes públicos, funcionários públicos, façam as regularizações e encaminhe as
648 regularizações, ela tem uma solução e a própria PGM aponta essa solução, que é para
649 esse caso e vai ser para diversos outros casos, mas o que está faltando é coragem
650 administrativa dos governos dos últimos 30 anos, no mínimo. Eu vou ler o que diz a PGM
651 sobre isso (Leitura). Falta muita coragem para os administradores de Porto Alegre, ao
652 longo do tempo, usar esse instrumento para promover a regularização fundiária. E aí as
653 coisas ficam paradas lá e fica nessa briga, nessa dicotomia de brigar com os
654 ambientalistas. Vai surgir outro caso aqui dentro, provavelmente, na semana que vem, que
655 vou relatar, que se coloca da mesma maneira. Existe todo um loteamento em Porto Alegre,
656 legal, foi vendido, foi aprovado, depois foi determinado que seria topo de morro, APP, mas
657 tem uma população toda que não consegue ter a regularidade. E as informações que me
658 vieram agora da SMDE vão provar exatamente isso aí e eu quero mapear. É uma
659 construção urbana, que falta coragem do administrador assumir essas questões e recorrer
660 à lei que existe. Existe a previsão, falta é coragem. Então, senhores conselheiros, eu sou
661 favorável ao parecer da relatora por essa demanda de gravame de traçado viário e
662 cadastramento de logradouro, que é para ter acesso àquela zona que está ocupada, hoje
663 irregularmente, mas que na sequência da regularização fundiária, ou vem para cá, ou a
664 PGM tem coragem e coloca que isso é área de utilidade pública e tira aquela APP que tem
665 ali, e aumenta a área da ocupação intensiva. Favorável à demanda. **Hermes de Assis
666 Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –
667 SAERGS:** Então, parecer favorável do pedido de vista da RGP. 06. A palavra está em
668 aberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –
669 RGP. 1:** Eu quero parabenizar a coragem de resolver um problema de uma comunidade. E
670 a Lurdes eu conheço, pessoalmente, ela é uma guerreira naquela região, há a anos ela
671 vem batalhando pela regularização da sua comunidade. Então, nada mais do que legítimo,



672 aí eu quero louvar a atitude da PGM, gostaria de saber o nome da procuradora ou
673 procurador, no sentido assim, a Lurdes é uma guerreira, põe em discussão com a região,
674 ela brigou por um posto de saúde, ela é uma líder comunitária da região. Então, conheço
675 muito bem ela. Primeiro lugar isso. Segundo, vão vir outros casos da região também, que
676 falta coragem muitas vezes que regularizar, às vezes não limpam o arroio e dizem que a
677 área alaga. Então, é necessário, pede 250 metros, depois mudam para 500 para criar um
678 parque linear, quando a comunidade já está há mais de 20 anos na área. Isso eu digo, é
679 no mínimo uma sacanagem, para dizer o mínimo das palavras. Uma comunidade que luta
680 há mais de 30 anos para regularizar, há mais de 30 anos, no mínimo! Construíram toda a
681 sua identidade no bairro e para o empreendedor muitas vezes é uma barbada conseguir. E
682 aí a comunidade que está há anos lá lutando compra a área, constrói a sua habilitação,
683 divide o lote, mas às vezes por um problema... E mantém a área, tem o Jardim das
684 Estrelas, que eu cito como outro exemplo, que é na mesma região, a área de preservação
685 está preservada, só falta um estudo, exigir um estudo da comunidade da proteção da área
686 ambiental, para uma comunidade que há anos está lá e mantém protegida a área. Então,
687 parabéns a quem relatou esse processo, parabéns a ti, Gomes, nesse sentido de ter
688 captado isso. Eu espero que este Conselho mude o posicionamento com relação a muito
689 mais áreas que agilizar a regularização fundiária. Não é possível que comunidades
690 esperem 20, 25 anos, até 30 anos para ter a sua regularização. Então, é isso, falta
691 coragem muitas vezes e instrumentos jurídicos tem, o que falta é coragem de assinar às
692 vezes o parecer dando o seu favorável. Obrigado. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
693 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Antes de falar, primeiro quero parabenizar pelo
694 parecer e eu quero dizer, inclusive, aos representantes que estão aqui também,
695 moradores lá da RGP. 06, que vocês estão muito bem representados, mas eu queria
696 sugerir, Conselheiro Vice-Presidente, que nós não aprovássemos aqui hoje. Não que não
697 esteja tudo correto, está tudo correto. Vou votar favoravelmente, eu sei que o senhor
698 chamou uma reunião na sua região, mas eu ia sugerir que a RGP. 06 passasse esse
699 processo lá pela comunidade, como eu vou fazer na segunda-feira. Apenas uma
700 sugestão, de forma carinhosa, educada, eu estou fazendo essa sugestão porque acho
701 importante as pessoas se sentirem... Aliá, parabenizar mais uma vez pelo parecer, pela
702 forma, enfim, técnica muito boa mesmo, parabéns! Só essa sugestão de uma forma
703 respeitosa. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
704 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Qual seria o motivo para não colocar em votação hoje?
705 **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP.**
706 **4:** Não, eu sou a minoria. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos**
707 **no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Não estou dando opinião, só quero
708 entender. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
709 Ok. Que fosse passado pelos delegados da região. **Luiz Antônio Marques Gomes**
710 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Maristela, na boa, eu não
711 me meto na tua região, gostaria que tu respeitasses a minha. Está em votação o meu
712 parecer. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
713 Não, só um pouquinho. Maristela não, é conselheira para o senhor, tá bem? **Hermes de**
714 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
715 **SAERGS:** Alguém mais deseja falar sobre este processo? Eu proponho que se faça uma
716 votação sobre a proposta da Maristela... (Manifestação fora do microfone). Não, a plenária
717 é soberana... (Manifestação fora do microfone). **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
718 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Pode ser acolhido como uma diligência
719 ou pode ser acolhido como uma sugestão. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**



720 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Com todo o respeito,
721 Maristela, mas, também... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
722 **Humanos - ACESSO CDH:** Mas o ambiente é democrático, eu acho que a plenária pode e
723 o Gomes manifestar, o que não pode é o Gomes querer interferir na tua presidência agora.
724 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
725 **Grande do Sul – SAERGS:** Faz a tua defesa contrária. **Luiz Antônio Marques Gomes**
726 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu tenho respeito pelas
727 regiões, tenho respeito pelas entidades e eu quero que seja recíproco. É simples assim.
728 Este Conselho não pode se maneira alguma exigir que seja feita uma reunião deste ou
729 daquele tipo naquele território. Muitas coisas passam por baixo da ponte, além das águas
730 que se enxerga na superfície. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**
731 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Quando existe um sistema municipal de gestão do
732 planejamento que prevê a representação de conselheiros, e também a existência de fóruns
733 de região de planejamento, é necessário que a gente se comprometa a seguir aquilo que
734 está no plano diretor, é lei. É completamente indiferente, se houver aqui qualquer cobrança
735 deste Conselho pela democracia interna de uma entidade, que é uma associação privada,
736 é uma associação privada, não é uma instância pública, como é um fórum de região de
737 planejamento, a rigor é uma extensão deste Conselho. Conforme está na lei, é uma
738 extensão deste Conselho. Então, não é só direito, mas é dever deste Conselho questionar,
739 fiscalizar e saber como estão ocorrendo as regiões e como está se tratando a questão,
740 porque o conselheiro que está aqui é a voz dele, porque não foi assim que a lei foi
741 pensada, não é isso que está escrito no plano diretor. Existe fórum de região de
742 planejamento lá na lei do plano, existe o espírito da lei e espírito da lei estabelece que o
743 conselheiro é eleito junto com os delegados para quê? Ah... E fazer o quê? Representar
744 esse fórum aqui. E se um conselheiro, e eu acabo de ler um documento estarrecedor, este
745 Conselheiro que agora se arvora e diz: “Não venham se meter no meu fórum!” Alguns
746 delegados se reuniram aqui, e não estou nem falando do documento que eles trouxeram,
747 pedindo reunião, porque não houve uma. Eles apresentaram um documento de que na
748 última gestão o senhor fez três reuniões do Fórum de Gestão de Planejamento...
749 (Manifestação fora do microfone). **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
750 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Termina, Rafael. **Rafael Pavan**
751 **dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu só gostaria de
752 deixar uma coisa muito clara aqui, é dever nosso sim fiscalizar e saber o que ocorre em
753 cada região de planejamento. Então, se não entendeu as regras do jogo, ainda depois de
754 todo esse tempo que está aqui, olha... **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**
755 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5: QUESTÃO DE ORDEM.** Presidente, fica
756 muito chato esse debate dos conselheiros aqui sobre a questão de região de
757 planejamento. Ou seja, tem uma plenária assistindo, a plenária está fazendo vídeo, e com
758 essa situação se torna muito ruim. O nosso Conselheiro do IAB também tem que se
759 controlar, vamos se controlar. Eu estou há 6 anos neste Conselho e nunca vi, eu sou um
760 dos mais velhos aqui dentro, é o primeiro ano que estou vendo o Conselho com polêmica,
761 fica muito chato, porque de repente esse vídeo pode correr. Ou se cria uma comissão de
762 ética aqui dentro, ou de acompanhamento... (Manifestação fora do microfone). **Hermes de**
763 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
764 **SAERGS:** Encaminha. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de**
765 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Não, o que não pode é debate sobre debate sobre o
766 encaminhamento. O IAB tem o seu papel, a 06 tem o seu papel, a 07 tem seu papel, mas
767 é um espaço, quando tiver debate interno para lavar a roupa, eu proponho uma reunião



768 fechada para lavar a roupa dos conselheiros, porque senão fica muito chato, de repente
769 vai correr um vídeo na cidade sobre o que está acontecendo hoje. **Hermes de Assis**
770 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
771 **SAERGS:** Só para esclarecer, Paulo Jorge, as reuniões são públicas, nós não podemos
772 fazer reunião fechada. Eu, particularmente, já houve uma discussão aqui sobre isso, eu
773 não vejo nenhum problema... **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão**
774 **de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu me sinto meio desconfortável quando alguém está
775 filmando o que está acontecendo aqui dentro. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
776 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu não entendo
777 que o Conselho tenha que varrer a sujeira para debaixo do tapete. Eu assumo, todos os
778 conselheiros têm que assumir o que dizem. (Aplausos). E se a comunidade não gostar que
779 tire aquele Conselheiro, ou ao contrário, que bata palmas. Eu vou passar a palavra ao
780 Gomes, que tinha antes. Depois o Felisberto. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
781 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros, não é nenhuma
782 novidade e ninguém é ingênuo aqui neste conselho de que existe uma disputa política
783 muito grande, muito forte, essa disputa na minha região, que ela, provavelmente, foi a mais
784 acentuada. Nós tivemos alguns embates com o Campani, eu acho que foi superado, o
785 Campani tem o papel dele de Conselheiro e eu respeito muito, eu sinto que ele também
786 me respeita como Conselheiro, nós superamos aquilo ali. Eu acho um grande desrespeito
787 interferência em uma região ou outra por conselheiros de outros lugares, ou pior ainda,
788 entidades que não conseguem nem agregar os seus interesses, os seus, vão se metendo
789 nas regiões. Comportamento típico do pequeno burguês da esquerda, do pequeno burguês
790 ao longo dos anos. Abominável! Abominável! Eu digo o seguinte, esse pessoal que está
791 fazendo esse movimento é dirigido e são os mesmos que foram lá perder a eleição. Eu vou
792 lembrar de novo, eu fui o conselheiro mais votado, a vitória foi fantástica, foi dói por um e o
793 pessoal continua no terceiro turno. Queridos, eu tenho uma reunião agora na próxima
794 segunda-feira lá do fórum da região e vamos discutir lá isso aí, nós vamos propor lá
795 algumas coisas em relação a uma questão bem objetiva, que é a revisão do Plano Diretor,
796 porque tem gente que está muito mordida, porque não deixei o IAB ir lá para dentro da
797 minha região com o meu consentimento. Eu sei que essas pessoas não gostaram. Eu não
798 deixei o IAB ir discutir por dentro do fórum lá. Não aceitei! Não aceitei, porque eu conheço
799 as autoridades intelectuais que tem o IAB, que não consegue atrair nem os seus arquitetos
800 para dentro do IAB. Ok? Esta é a questão política que está por trás, não vamos nos fazer
801 de ingênuos. Eu acho que podemos superar isto aqui, a nossa reunião é segunda-feira,
802 está marcado... (Manifestação fora do microfone). Não, não pode falar. primeiro, ganhe a
803 eleição e depois venha para cá para falar. venha no momento certo! (Manifestação fora do
804 microfone). **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
805 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Vamos ouvir tranquilo, respeitar. É o Felisberto que está
806 inscrito, não sei se mais alguém está inscrito sobre este assunto. (Manifestação fora do
807 microfone). Sobre este processo, eu digo. Calma, gente! Calma! Eu vou botar em votação.
808 (Manifestação fora do microfone). Vamos ouvir tranquilo. **Felisberto Seabra Luisi**
809 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Pessoal, este é o quadro do
810 Brasil atual, não se sabe conviver com a democracia. Eu sou o rei, eu mando, eu decido,
811 eu digo o que deve ser feito. Não! Nós temos que nos submeter ao fórum que nos elegeu.
812 Nós não somos conselheiros de grupo político, nós somos conselheiros para defender a
813 cidade e não para defender interesses do meu grupo que apoio. Nós queremos uma
814 cidade democrática, inclusiva e participativa. E o IAB merece todo respeito, deve merecer
815 todo o respeito porque ele tem feito a discussão plural, são pessoas da universidade que



816 vêm dar auxílio qualificado e não de alguns pseudos-intelectuais que existem na cidade,
817 que querem dar (Inaudível) do seu conhecimento. Lamento a tua postura hoje, lamento! Já
818 não é a primeira vez, não é? Conviver com aquilo que a gente não quer ouvir é muito difícil,
819 nós temos que conviver e eu não tenho nenhum medo de ser filmado! Filmem à vontade,
820 podem usar a minha imagem como quiserem. Certo? Quem fala não tem que ter medo do
821 que fala. Certo? Quem participa de uma democracia não pode ter medo do contraditório.
822 (Aplausos). Nem de abrir a conta corrente. Nós vivemos um momento no país, e tem gente
823 que defende, nós tivemos um juiz que corrompeu todas as éticas deste país e ainda é
824 usado hoje. Corrupto! Corrupto! Que envergonha a magistratura! E eu digo o nome dele, é
825 Sérgio Moro, que me processem! Ministro da Justiça hoje. Corrompe toda a ética sem
826 respeitar a parte adversária, sem respeitar o contraditório com a sua verdade e constrói a
827 imagem com uma mídia também corrupta, que negocia seus empreendimentos por baixo
828 dos panos! (Sinalização de tempo esgotado). Finalizando, quero deixar o protesto da RGP.
829 01, que é uma região aberta, qualquer um daqui pode ir na região e ver a nossa depende.
830 É o fórum onde nós respeitamos os delegados. E aqui tivemos vários que fizeram parte,
831 como o Dal Molin, foi conselheiro da RGP. 01, sempre foi uma região que respeitou os
832 seus delegados e delegadas... **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão**
833 **de Planejamento Quatro – RGP. 5: QUESTÃO DE ORDEM... Felisberto Seabra Luisi**
834 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu quero terminar... Tudo
835 bem! Quer um Aparte eu te dou! (Manifestação fora do microfone). **Hermes de Assis**
836 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
837 **SAERGS:** Não, o tempo já foi. Isto aqui não é baixaria, como alguns conselheiros
838 disseram, eu ouvi... **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
839 **Planejamento Um – RGP. 1:** Não é baixaria, é o contraditório. Eu vou finalizar... **Paulo**
840 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**
841 **É baixaria, está sendo baixaria sim! Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
842 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Se é baixaria ou não é baixaria,
843 não cabe a nós julgarmos, nós somos pessoas que estamos envolvidas... (Manifestação
844 fora do microfone). Só um pouquinho, só um pouquinho... Eu vou te dar a palavra. Eu
845 gostaria que vocês entendessem que isso faz parte do processo de discussão, até em um
846 casamento as discussões são aguerridas, não existe discussão com educação, senão as
847 pessoas não estão sendo verdadeiras. E discordo que se bote para baixo do tapete, que
848 se finja que está se discutindo. O Brasil precisa desse tipo de discussão. Eu vou passar
849 para o Aparte do Paulo Jorge. Depois vamos encaminhar a questão da Maristela. **Paulo**
850 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**
851 **Só para colocar o seguinte, meu Presidente, pode filmar... Pode vir filmar, pode ter**
852 **liberdade, a pessoa chegar e filmar o Conselho votando empreendimento para a cidade, as**
853 **regiões discutindo a cidade, reivindicando. Eu sou contra quando passa do debate e ter a**
854 **filmagem. Imagina só, saiu uma notícia dos conselheiros batendo boca sobre uma questão**
855 **e nem é votação. Internamente, é problema pessoal. Se tiver com algum problema**
856 **pessoal, região com região, tem que discutir internamente. (Sinalização de tempo**
857 **esgotado). Só isso aí. O que fica chato é conselheiro com conselheiro aqui dentro e a**
858 **filmagem correndo aqui atrás! Quer dizer, o pessoal – Vou lá assistir a reunião do**
859 **Conselho e é uma bagunça. É ou não é? Obrigado. Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
860 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu vou voltar a
861 repetir, isto é uma reunião pública, como o nome está dizendo, qualquer pessoa pode
862 comparecer e pode filmar. Eu vou dar encaminhamento. Maristela, tu continuas com a tua
863 questão? Tu podes esclarecer mais uma vez, por favor? Eu acho que não ficou claro.



864 Depois nós vamos colocar em votação. Em um minuto, Maristela. O que tu queres?
865 (Manifestação fora do microfone). **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
866 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu jamais tive o interesse de criar essa semântica... Pô,
867 Paulo Jorge! (Manifestação fora do microfone). **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
868 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Paulo Jorge,
869 por favor! Maristela, esclarece em um minuto, depois eu vou colocar em votação.
870 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Na
871 próxima reunião eu vou votar favoravelmente, mas eu gostaria que passasse pelo fórum...
872 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
873 **RGP. 5:** QUESTÃO DE ORDEM. Presidente, eu estou me retirando! **Maristela Maffei**
874 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Que passasse pelo Fórum
875 de Delegados da região, tem reunião segunda-feira, só isso. **Hermes de Assis Puricelli**
876 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Mas
877 qual é a lógica? **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete –**
878 **RGP. 7:** A lógica é que a comunidade que aqui está não recebeu esse processo para
879 discutir lá, nós que estamos discutindo aqui. É isso. Então, eu quero colocar em votação
880 que o processo não seja votado hoje para que tenha tempo de ser discutido na região.
881 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
882 **CDH:** QUESTÃO DE ORDEM. Uma proposta de encaminhamento, Presidente Hermes.
883 Tendo em vista todo este cenário e esta discussão, eu não vi nenhuma forma
884 desrespeitosa do IAB, que só colocou como foi o objetivo da lei, para qual foi criada, mas
885 que tomou outra dimensão aqui dentro. e tendo em vista este documento, que agora eu
886 recebo, que é dirigido ao nosso Secretário, eu acho que nós suspendemos aqui
887 encaminhamento com relação a este processo e retomamos na semana que vem. **Hermes**
888 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**
889 **– SAERGS:** Eu na condição de presidente, vocês sabem a minha posição, eu sou bastante
890 radical... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
891 **ACESSO CDH:** É uma proposta de encaminhamento. **Hermes de Assis Puricelli**
892 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu na
893 condição de presidente vou colocar em votação este processo. Eu respeito a posição, mas
894 isso cria um precedente muito sério. A questão do fórum da Região 06 é um problema, a
895 questão das entidades. Ninguém sabe se eu levei o processo que eu iria relatar depois que
896 depois. Então, eu acho que a gente tem que ter um pouco de bom senso aqui, votar e se a
897 região entende que não está sendo representada que tome as suas atitudes. Eu não
898 consigo na condição de presidente, é muito difícil para mim, mas eu não consigo entender
899 que isso possa ser um impeditivo para votar um processo, que eu acho que vai ter
900 unanimidade. Nós não vamos discutir a questão, nós estamos discutindo este processo.
901 Qual é a questão anterior, Maristela? (Manifestação fora do microfone). Eu estou
902 colocando em votação e eu acho que não tem fundamento, porque cria um precedente que
903 depois tu mesma, vocês mesmos não vão gostar. Eu vou colocar em votação, eu vou usar
904 da autoridade de Presidente, vocês me desculpem, mas eu entendo que é o
905 encaminhamento correto. Quem é a favor do relator e do pedido de vista que aprova o
906 parecer do relator? Ou seja, quem é a favor do gravame de traçado viário e cadastramento
907 do logradouro, levante a mão, por favor. (Contagem de votos = 12 votos). Quem é
908 contrário? (Contagem de votos = 00 votos). Quem se abstém? **Claudete Aires Simas**
909 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu não me sinto
910 contemplada em nenhuma das opções, Hermes. A minha proposta não era que o
911 Conselheiro Gomes levasse para a região dele, a minha proposta é que nós deixássemos



912 esse processo para a próxima sessão. Tem uma manifestação de delegados que nós não
913 podemos desconhecer. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos**
914 **no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu entendo, eu sei que vou sofrer críticas,
915 mas eu assumi isso no peito e está votado, está aprovado. Vocês me desculpem.
916 Abstenções? (Contagem de abstenções = 05 abstenções). **APROVADO O GRAVAME DE**
917 **TRAÇADO VIÁRIO E CADASTRAMENTO DO LOGRADOURO.** (Manifestação fora do
918 microfone). Eu passo a palavra para o primeiro vice-presidente em exercício. **Luiz Antônio**
919 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok.
920 Dando continuidade. Obrigado, Hermes. Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto.
921 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
922 **QUESTÃO DE ORDEM.** Pessoal, tem o item 2 da pauta, ou melhor, o item 3, a indicação e
923 votação do representante do CMDUA para compor o Fórum municipal dos Conselhos da
924 Cidade. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
925 **Seis – RGP. 6:** Parece que é rápido e dá para fazer a votação ainda hoje. **Darci Barnech**
926 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
927 **ABES/RS:** Só sobre o processo, sobre a retirada de pauta. **Luiz Antônio Marques Gomes**
928 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** No final vamos retomar
929 aquilo ali. O Item 4.06, da Igreja Pentecostal Assembleia de Deus, do EVU, Avenida
930 farrapos, o relato é o Sindicato dos Arquitetos do Rio Grande do Sul. Hermes, por favor.
931 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
932 **Grande do Sul – SAERGS:** Eu vou pedir adiamento, mas vou justificar o motivo do meu
933 adiamento. Olhando à primeira vista o processo, primeiro que eu não tive condições de ir
934 ao local e sempre que eu relato vou ao local. O que está acontecendo é o seguinte, as
935 igrejas, como todos sabem, têm uma série de isenções. O que está sendo aprovado, na
936 verdade, é um pequeno edificozinho, tem escritório, tem isso, tem aquilo. Eu não sei se
937 está se criando uma burla na legislação, porque aprova uma igreja com uma série de
938 isenções e depois vira escritório. Na verdade, o que é requerido é o que é aprovado, se é
939 uma igreja tem que ter um projeto de uma igreja. Então, na verdade, só estou dando o
940 motivo, eu quero analisar com mais tranquilidade, na semana que vem eu trago esse
941 processo, pediria que fosse adiado. Tem que colocar em votação. **Luiz Antônio Marques**
942 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros,
943 manifestação do relator solicitando mais uma semana. Eu coloco em votação, quem
944 concorda com mais uma semana, por favor, que se manifeste. (Contagem de votos = 18
945 votos). Quem é contrário? (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de
946 abstenções = 02 abstenções). **APROVADO.** Obrigado. o Item 4.07, o interessado é o
947 Arquiteto Paulo Gustavo Menna Barreto, é inclusão de traçado viário. Conselheiros, este é
948 o caso que nós relatávamos. Claudete, é o caso aquele da Restinga, que a Kelly pediu
949 vista, ficou com o processo, não veio ao Conselho, a secretária do Conselho resgatou o
950 processo e ele acabou ficando perdido aqui. Naquele momento também o que acontecia o
951 desligamento da Aline. Então, qual a sugestão que eu tenho, conselheiros? Que o
952 processo seja colocado para relato novamente, pela ordem normal, o próximo relator,
953 porque o relator anterior não está também. É da SMIM, é outro relator. Então, ou devolve
954 para a SMIM, ela revê o parecer do teu colega da época e se abre normalmente o teu
955 relato, o espaço para vista. Seria esta a minha proposta. **Claudete Aires Simas (Titular),**
956 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu gostaria de fazer outra
957 proposta, até colocando no posicionamento da pessoa que solicitou, mesmo que ela não
958 tenha demonstrado interesse em vir aqui. Eu acho que um processo que ficou parado e
959 perdido por responsabilidade do Conselho, por 8 meses, retirado da pauta e agora vem na



960 pauta fica, porque uma coisa é o físico, outra coisa é sumir da pauta. Eu sugiro que seja
961 disponibilizado vista, porque é um processo eletrônico a todos os conselheiros, porque ele
962 já tem um parecer e nós podemos daí todos nos apropriar da situação e já colocar à
963 votação na próxima semana. Em vez de ter mais uma postergação em prejuízo do
964 encaminhamento. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
965 **Planejamento Seis – RGP. 6:** A Claudete está sugerindo que se redistribua o processo
966 para todo mundo, é mais democrático, é mais aberto e eu acho que tudo bem. Todo
967 mundo vai ter contato com o parecer do relator e na semana que vem a gente abre à vista,
968 ou se alguém já quiser vir com alguma posição. Pode ser esse encaminhamento? O
969 Conselho concorda? Então, vamos fazer uma votação simbólica por este
970 encaminhamento. Quem concorda, por favor, que se manifeste. Abstenções? Contrários.
971 Ok. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminou. Temos o Item 3 da pauta, que o Fórum
972 Municipal dos Conselhos da Cidade está pedindo para que o CMDUA indique um
973 representante para participar dos conselhos. Eu vou pedir licença, se a Conselheira
974 Maristela nos dá condição de continuarmos a matéria... Agora é a outra colega. Então, o
975 Fórum Municipal dos Conselhos foi reativado há uns 2 anos, o CMDUA participava, eu era
976 o representante, depois por questões principalmente de horário, é muito complicado, eles
977 se reúnem tipo 9 horas da manhã e começou a prejudicar, eu não tinha condição de
978 participar. Informalmente, o Felisberto tem participado bastante. Então, o conselho está
979 pedindo para indicar um conselheiro titular e um suplente. Então, eu abro para quem está
980 interessado em ser conselheiro. Quem está interessado em ser conselheiro no Conselho
981 da Cidade? Por favor, algum interessado? Eu acho que está bem representado, porque tu
982 já estavas lá. Eu fico de suplente, pode ser? O Conselho concorda? O Felisberto de titular
983 e eu fico de suplente. Podemos fazer uma votação? Quem concorda, por favor, que se
984 manifeste. (Contagem de votos = 12 votos). Felisberto, já vou te dizer que dificilmente eu
985 vou ir, mas em um aperto teu e alguma votação importante eu vou lá, até porque conheço
986 o pessoal. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
987 **RGP. 1:** Eu quero agradecer confiança deste Conselho e me colocar à disposição de fazer
988 um relato aqui sobre as questões discutidas lá no fórum. Muito obrigado. **Luiz Antônio**
989 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Na
990 ocasião que eu participava eu fazia relatos lá, fazia relatos aqui do que se discutia lá. O
991 Conselho Darci Campani. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**
992 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Aproveitando que já falei do Conselho de
993 Agricultura e Abastecimento, aproveitando que estamos falando em conselho, só pedir
994 para o Gomes se o Conselho Municipal de Saneamento está se reunindo ou não, porque
995 este Conselho aqui votou uma representação, como é a entidade aqui presente que tem o
996 assunto saneamento na veia e como a gente sabe que a maioria dos conselhos não está
997 se reunindo, então, gostaria de saber se está tendo reunião e pediria que viesse o relato
998 das reuniões. E senão estiver que a gente demande que ocorra a reunião. **Luiz Antônio**
999 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ontem
1000 na reunião da Cruzeiro o Paulo Jorge me fez a mesma pergunta. Esse Conselho não está
1001 operando. Na ocasião que o Diretor do DMAE esteve aqui, eu cobrei dele, ele me disse
1002 que o conselho estava na mesa do prefeito. Então, eu como conselheiro que fui eleito,
1003 indicado pelo Conselho para participar lá, vou fazer um questionamento ao Diretor do
1004 DMAE e vamos ver e na próxima reunião eu trago uma posição, porque não está
1005 funcionando e se tem alguma previsão de funcionar. **Claudete Aires Simas (Titular),**
1006 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu gostaria de fazer uma
1007 solicitação, que nos seja encaminhada a relação de todos os conselhos ou de todos os



1008 órgãos que o CMDUA tem representação, quem está fazendo a representação e em quais
1009 nós não temos representação ainda. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
1010 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu posso te adiantar, o único que nós estamos
1011 fazendo representação, são dois, um não está funcionando, que é este do saneamento. O
1012 outro que está funcionando, que passa a ser oficialmente agora, a partir da próxima
1013 reunião, pelo Felisberto, no Conselho das Cidades. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
1014 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu não poderia, Presidente, deixar de fazer uma
1015 citação aqui importantíssima. Primeiro, queria agradecer por demais a Patrícia, que esteve
1016 abrilhantando o nosso seminário no sábado da RGP. 07, foi sensacional, muito qualificado.
1017 Assim, não tenho o que dizer, porque nós sempre buscamos parcerias, porque nós
1018 achamos que todas as instituições são superqualificadas, assim como nós desejamos
1019 fazer essa discussão, sempre desejamos fazer essa discussão da revisão, porque a cada
1020 05 anos ela tem que ser feita; mas nós, infelizmente, fomos atropelados. Isso é outra
1021 coisa, mas eu quero agradecer a tua fala, Dal Molin. E com certeza vocês todos serão
1022 chamados, porque nós queremos discutir com outros também empreendedores na nossa
1023 região. E para terminar a presença do IAB, que foi a instituição que participou das quatro
1024 oficinas. Sensacional, de uma qualificação maravilhosa, a UFRGS também estava na
1025 Chácara dos Bombeiros fazendo um trabalho sensacional na região do Partenon. Então, é
1026 aberto para todas as entidades, o próprio Júlio também participa na nossa região como
1027 delegado da Acesso. Então, dizer que para nós é superimportante. Estamos muito mais
1028 qualificados agora para vir fazer o embate aqui. E tem agora as oficinas, né, Patrícia? Que
1029 nós vamos iniciar nas regiões e com certeza vai ser maravilhoso. Muito obrigada. **Luiz**
1030 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
1031 Obrigado, Conselheira. Senhor conselheiros, nada mais a manifestar... O Darci Campani.
1032 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
1033 **Ambiental – ABES/RS:** Só se fica na pauta ou não fica na pauta... **Luiz Antônio Marques**
1034 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Do Beira Rio...
1035 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
1036 **Ambiental – ABES/RS:** Eu proponho que seja uma discussão genérica e depois a gente
1037 tem uma informação mais concreta. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
1038 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O que eu proponho? Na próxima reunião que se
1039 proponha ao Presidente, que é o titular da SMAMS, a recolocação desse processo na
1040 pauta, com a informação que tiver, mas fundamental. Está na PGM aguardando o seu
1041 momento. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
1042 **RGP. 1:** Na minha fala fiz um pedido para que a gente pautasse o Secretário da Fazenda e
1043 do Patrimônio para que pudéssemos discutir a listagem dos prédios que vão á venda ou
1044 que estão ociosos. Então, eu gostaria que esse assunto também fosse pautado. Muito
1045 obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
1046 **Seis – RGP. 6:** Será pautado. Conselheiros, muito boa noite.
1047 **(TÉRMINO ÀS 20h00min)**

1048

1049

1050

1051

1052



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059 **Germano Bremm**

1060 **Presidente**

1061

1062

1063

1064

1065

1066 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora